



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete do Senhor
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Prof^a. Doutora Sofia Aureliano
requerimentos.map@map.gov.pt

SUA REFERÊNCIA:
N.º 540
ENT. 725

SUA COMUNICAÇÃO DE:
03-03-2026

NOSSA REFERÊNCIA:
Nº: 2500/2026
ENT.: 3322/2026
PROC. Nº: 11.07.02

DATA:
19-03-2026

ASSUNTO: Pergunta n.º 1109/XVII/1.ª de 03 de março de 2026
Ausência de condições de desembarque na linha ferroviária do Minho

Na sequência da pergunta apresentada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea d) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, informa-se o seguinte:

Foi celebrado um acordo entre a Infraestruturas de Portugal (IP) e a Comboios de Portugal (CP) que estabelece que as plataformas das estações com serviço Intercidades (IC) devem possuir um comprimento de 220 metros, sendo fixado o comprimento de 150 metros para as restantes. Nesse sentido, encontram-se previstas intervenções em 26 estações e apeadeiros da Linha do Minho, com o objetivo de proceder ao prolongamento e alteamento das plataformas existentes.

Em 2026, serão intervencionadas as estações de Barcelos, Valença e S. Pedro da Torre, bem como o apeadeiro de Carreira. A partir de 2027, serão alvo de intervenção as estações e apeadeiros de Midões, Silva, Carapeços, Tamel, Durrães, Barroselas, Senhora das Neves, Alvarães, Darque, Areia Darque, Areosa, Carreço, Afife, Âncora Praia, Moledo, Senhora da Agonia, Seixas, Esqueiro, Caminha, Gondarém, Vila Nova de Cerveira e Carvalha.

O projeto de execução destinado ao prolongamento das plataformas da estação de Viana do Castelo encontra-se em fase avançada de desenvolvimento, prevendo-se que a respetiva obra seja concretizada no âmbito de uma intervenção mais abrangente, que incluirá trabalhos nas áreas de via, catenária, sinalização e a melhoria das acessibilidades ao centro comercial adjacente.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Gustavo Madeira